



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	RISCOS PSICOSSOCIAIS RELACIONADOS À ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NO CENTRO DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO
<b>Autor</b>	NATASCHA MONTEIRO MEDEIROS
<b>Orientador</b>	CECILIA HELENA GLANZNER

## RISCOS PSICOSSOCIAIS RELACIONADOS À ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NO CENTRO DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO

Natascha Monteiro Medeiros <sup>1</sup>, Cecília Helena Glanzner <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul

<sup>2</sup> Professora do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Justificativa:** O Centro de Materiais e Esterilização (CME) é uma unidade caracterizada pelo conhecimento específico no processamento de materiais e pelo cuidado indireto ao paciente, possuindo uma organização do trabalho diferente de outras unidades de um hospital. Esse trabalho pode oferecer riscos psicossociais que estão intimamente relacionados à organização das tarefas realizadas pelos trabalhadores. O planejamento de ações pelos gestores que visem a manutenção da saúde dos trabalhadores é muito importante e acredita-se que a escala da organização prescrita do trabalho pode contribuir com o diagnóstico de questões que podem ser melhoradas no processo de trabalho desse setor. **Objetivos:** investigar as características da organização do trabalho no CME e analisar os riscos psicossociais aos quais os trabalhadores da enfermagem estão submetidos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo misto sequencial, desenvolvido entre novembro de 2017 e julho de 2019 em um hospital universitário. Aplicou-se a Escala da Organização Prescrita do Trabalho (EOPT) aos trabalhadores do CME, após os dados foram submetidos à análise estatística. A coleta das informações qualitativas ocorreu por meio de uma entrevista coletiva posterior apresentação dos resultados da EOPT. **Resultados:** Responderam a EOPT 36 trabalhadores, sendo 68,3% (n=23) do sexo feminino e 69,4% (n=25) com idade superior a 45 anos. Auxiliares de enfermagem compuseram a maior parte da amostra (n= 19, 52,8%). No tocante à EOPT, para 75% (n=27) dos trabalhadores a média da escala indicou risco psicossocial médio. A comunicação e manutenção dos equipamentos compuseram as maiores demandas e o cuidado indireto ao paciente constituiu a maior fonte de satisfação dos trabalhadores.